

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8251 | Salvador, quinta-feira, 30.09.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

ARQUIVO



## Bolso vazio

Com o custo de vida nas alturas e sem dinheiro, os brasileiros acumulam dívidas. Muitos recorrem aos bancos, que cobram juros altos. O resultado é o endividamento, que cresce a cada mês com o governo Bolsonaro.

Página 3

### Preço da gasolina assusta o motorista

Página 2

Brasileiros pagam caro pelo desgoverno da economia. As famílias estão atoladas em dívidas

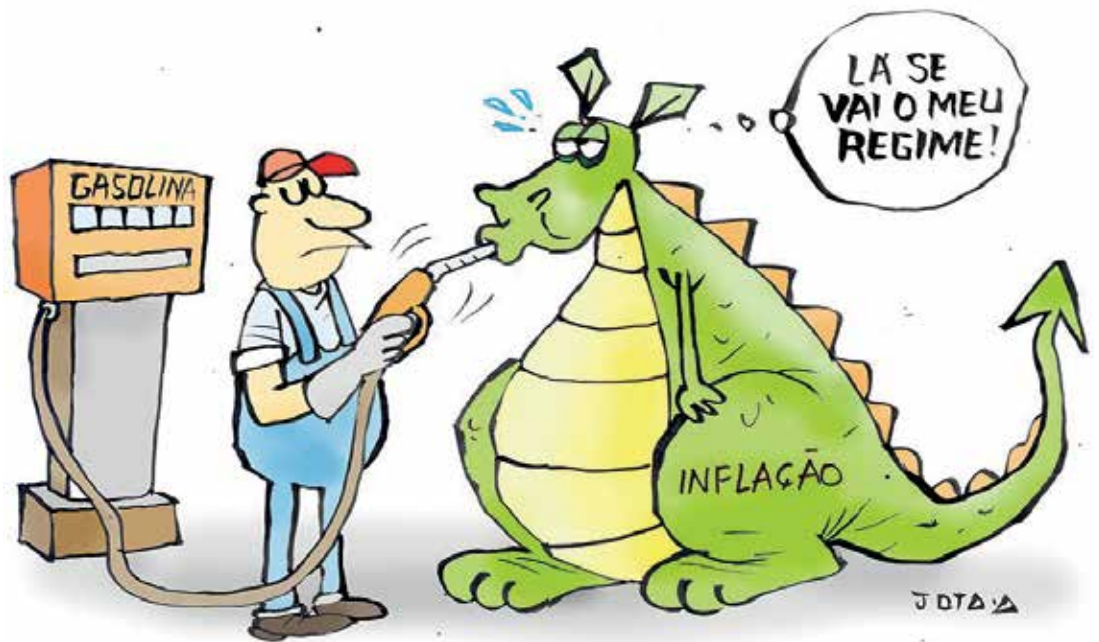
O grito das ruas pelo Fora Bolsonaro

Página 4

# Litro da gasolina dispara

Brasileiro sofre com aumento de 32,9%. Sair está mais caro

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br



**QUEM** tem carro no Brasil precisa procurar muito para poder economizar e encher o tanque. O preço do litro da gasolina disparou nos postos de combustíveis e com o aumento em agosto o valor ficou 32,9% acima do registrado em março

de 2020. Embora os constantes reajustes coincidam com o início da pandemia causada pelo coronavírus, a política ultraliberal é a principal responsável pelas elevações.

Os combustíveis dispararam no país depois da mudança na

política de reajuste praticada pela Petrobras, que hoje, para definir os preços, usa as variações do dólar e os valores do petróleo no mercado externo. Para se ter ideia, em pouco mais de um ano o preço médio da gasolina subiu de R\$ 4,46 para R\$ 5,93.

Com o aumento desta semana, o consumidor final deve desembolsar mais de R\$ 7,00 em algumas cidades do país. Os motoristas de aplicativos, que fazem parte dos trabalhadores informais, não estão aguentando as constantes altas.

Além disso, a Petrobras anunciou aumento do diesel nas refinarias em quase 9%, desde ontem.

## Brasil é o segundo em mortes de crianças por Covid-19

**O BRASIL** é o segundo país com mais mortes de crianças por Covid-19. Desde março de 2020 foram registradas 3.561 óbitos de crianças e adolescentes de até 19 anos. Desses, 326 eram bebês com até 1 ano.

Segundo o documento da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), em 2020 foram 1.203 mortes por SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave). Já neste ano, 2.293. Outros 65 óbitos foram notificados por SIM-P (Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica), uma manifestação agressiva do vírus em crianças.

A probabilidade de morte entre esse grupo no Brasil é maior do que na comunidade internacional. O país fica atrás somente do Peru, em termos proporcionais.

Entre os fatores que podem



Brasil registrou 3.561 mortes de jovens de até 19 anos pelo coronavírus

explicar a situação está o aumento da vulnerabilidade social, desafios no acesso e qualidade do cuidado pediátrico de maior complexidade, inclusive à desativação dos leitos pediátricos.

Sem falar que a volta às aulas e o descaso do poder público com o combate ao vírus tornam este grupo especialmente mais frágil. Os cuidados não devem ser abandonados.

## Reunião debate ação de quebra de Caixa. Hoje

**HOJE** acontece reunião pelo Zoom para discutir a ação de quebra de caixa dos empregados da Caixa. O debate será às 19h e os trabalhadores poderão tirar as dúvidas sobre o assunto. O link está disponível no site do Sindicato.

A reunião contará com as participações do diretor do Departamento Jurídico, Fábio Lêdo, do advogado do Sindicato, Miguel Cerqueira, e o diretor da Feeb, Emanuel Souza.

O assunto é de importância de todos os empregados da Caixa envolvidos na ação e também servirá para decidir os rumos do processo.

# Sem dinheiro, dívidas crescem

Salário não dá para acompanhar alta dos preços. Está demais

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** o custo de vida elevado e o poder de compra lá embaixo, a maioria dos brasileiros não

está conseguindo se alimentar e honrar os compromissos financeiros. Só dá para fazer uma coisa ou outra. Por isso, o endividamento total das famílias segue trajetória de aumento e bate novo recorde, segundo o Banco Central.

De acordo com o BC, o índice chegou a 59,9% em junho, dado mais recente, o maior da

série histórica iniciada em janeiro de 2005. Sem dinheiro para pagar as contas, o cidadão recorre aos bancos em busca de crédito. Em agosto, o estoque de todos os empréstimos somou R\$ 4,335 trilhões, alta de 1,5% em relação a julho.

O problema é que, ao buscar empréstimo junto aos bancos, que cobram juros para lá de sal-

gados, o brasileiro não tem de onde tirar dinheiro para pagar as parcelas. A dívida cresce e vira uma bola de neve.

As dificuldades financeiras são resultado da política ultraliberal que o governo Bolsonaro impõe ao povo brasileiro. Não tem salário que acompanhe tanto aumento nos preços.

## Funcionários do Itaú negociam protocolo de retorno presencial

**O RETORNO** ao trabalho presencial dos bancários do Itaú que estão em trabalho remoto tem sido debatido entre a COE (Comissão de Organização dos Empregados), os membros do GT (Grupo de Trabalho) de Saúde e o Itaú. Os trabalhadores foram informados sobre a volta em um comunicado da empresa, emitido em 14 de setembro.

Na reunião de terça-feira, a COE e os membros do GT de Saúde entregaram um texto de sugestão do protocolo de pre-

venção da Covid-19, neste momento de retorno ao trabalho presencial, que trata da preocupação com os trabalhadores, terceirizados, prestadores de serviços e clientes. No documento está a reivindicação da realização de exames médicos de retorno para avaliação dos empregados que voltam ao presencial.

Os trabalhadores que tiveram Covid-19 também deverão ser acompanhados pela medicina ocupacional do banco, para readaptação ao trabalho gradativo.

## Pandemia faz aumentar casos de doença mental. Cuidado

**COM** a proposta de discutir saúde mental e suicídio, a campanha do *Setembro Amarelo* deste ano também avalia o contexto pandêmico atual, que agravou os casos de transtornos depressivos e ansiosos. Psiquiatras dizem que é fundamental garantir o acesso universal, eficaz e eficiente aos serviços de saúde mental, principalmente em momentos de crise como o atual.

Segundo a ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria), o cenário da pandemia de Covid-19 é preocupante, devido o número de adoecimento mental e suicídio, principalmente entre os jovens.

A dificuldade de lidar com as aulas remotas, o isolamento social, a insegurança econômica e



Sentimentos à flor da pele na crise

o medo da morte, são os fatores que podem desencadear o agravamento da saúde mental.



FOTOS: SBBA - ARQUIVO

## Conversa com bancários de Catu e Pojuca

**A COMITIVA** do Sindicato dos Bancários da Bahia continua percorrendo as agências de todo o Estado. Ontem, as paradas foram em Catu e em Pojuca. Os diretores tiveram um bate-papo sobre o atual cenário do país, a pandemia, as negociações com os bancos e o *Setembro Amarelo*.

O momento é fundamental para conversar com a categoria sobre a saúde mental. As crises sanitária, econômica e política adoecem milhares de pessoas. Paralelamente, tem as cobranças por metas no trabalho, cada vez mais agressivas.

Os bancos não aliviam e os bancários sofrem com assédio moral diariamente. Não à toa estão entre as categorias que mais adoecem física e mental-

Bate-papo sobre a saúde mental no *Setembro Amarelo*



mente, tentando cumprir tudo o que é demandado.

Para completar, os trabalhadores precisam lidar com as ameaças constantes de demissão. Mesmo com lucro bilionário, as organizações financeiras abusam cada vez mais. No bate-papo com a categoria e a população de Catu e de Pojuca, os diretores reforçaram a defesa do emprego e por contratações para diminuir a sobrecarga e melhorar o atendimento nas agências.

# Ninguém aguenta mais

Novos atos, sábado, pedem a saída do presidente genocida

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DESEMPREGO** recorde, insegurança alimentar, inflação, corrupção, retirada de direitos, desmonte dos serviços públicos e das estatais, ataques à democracia, à soberania e às liberdades, atropelo da ciência e desprezo à vida. A população já não aguenta mais todos os dramas sociais e vai pedir um basta nos atos #ForaBolsonaro, no sábado, em todo o país e no exterior.

Em Salvador, o ato começa às 10h, na praça do Campo Grande, contra o presidente da República, que a cada dia afunda mais o Brasil. Ocupar as ruas desperta ainda mais a sociedade para os malfeitos realizados pelo governo ultraliberal de Bolsonaro, voltado aos interesses do mercado e dos mais ricos.



Bolsonaro é culpado por boa parte das quase 600 mil mortes no país

Nesta semana, o governo completou mil dias, sem nada a comemorar. O país está afogado nas crises sanitária, política, econômica, institucional e agora energética, geradas por Bolsonaro. A maioria dos 211 milhões de brasileiros desaprova o governo e clama para que o Congresso Nacional abra o processo de *impeachment* pelos crimes cometidos.

As centrais sindicais que convocam o ato querem ocupar as ruas de todo o país para que Bolsonaro responda pelo genocídio de quase 600 mil

vítimas do coronavírus, além do desemprego que atinge cerca de 15 milhões de pessoas, aumentando a miséria e a fome.



Fora Bolsonaro: 10h, no Campo Grande



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**NOCIVIDADE** A notícia de que a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) premiou como experiência exitosa a *Prevent Senior*, ano passado, quando já praticava o tratamento precoce da Covid à revelia dos pacientes e fraudava causas de mortes, reafirma a nocividade das tais agências reguladoras, criadas no governo FHC. Sempre agem a favor das corporações e contra a sociedade.

**PRIMOROSA** “Tenho brincado que o Brasil às vezes tem se permitido trazer gente da terceira divisão para jogar a *Champions League*”. Muito boa, perfeita, no alvo, a declaração do ministro Gilmar Mendes, do STF, sobre a incompetência e a irresponsabilidade do governo Bolsonaro perante a pandemia, que já matou cerca de 600 mil pessoas.

**INESCRUPULOSO** Dá nojo, revolta, ver fotos na mídia de Sérgio Moro com a notícia de que está articulando candidatura à presidência da República. Pelos crimes que cometeu, estaria preso em qualquer democracia séria, juntamente com Dallagnol e outros criminosos da Lava Jato. Se Bolsonaro não vale nada, o ex-juiz e ex-ministro é muito pior. Inclusive, foi decisivo na ascensão do neofascismo bolsonarista ao poder.

**NOVAMENTE** A conclusão do traíra e golpista Temer, de que a tal candidatura da 3ª via não tem a mínima chance de vingar, somada a opiniões semelhantes de outros figurões da direita - vide a capa da Veja louvando o capitão presidente -, é mais um sinal claro de que, para salvar a agenda ultraliberal e tentar evitar a vitória de Lula, as elites vão com Bolsonaro em 2022. De novo.

**SUPLÍCIO** Dólar a R\$ 5,43 e aumento de 8,89% no preço do litro do diesel, combustível fundamental no transporte da maioria dos produtos consumidos no Brasil, que insiste no modal rodoviário e despreza o ferroviário. Combinação que eleva a inflação, descontrolada devido a incompetência do governo, e agrava a carestia. Reeleger Bolsonaro é tão burro quanto dizer que a terra é plana.

Com economia parada, número de subocupados no Brasil bate recorde



HELENA PONTES - AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS - ARQUIVO

## Com Bolsonaro, Brasil tem 7,5 milhões de subocupados

**NO SEGUNDO** trimestre de 2021 foram registrados 7,543 milhões de trabalhadores subocupados no Brasil. O mercado de trabalho brasileiro está cada vez pior. O país possui quase 15 milhões de desempregados por conta dos retrocessos impostos pela política ultraliberal do governo Bolsonaro.

Estudo da LCA Consultores

mostra que os grupos das pessoas que trabalham por conta própria e dos empregados domésticos sem carteira assinada responderam por 70% das 1,93 milhão de pessoas a mais que entraram para a mão de obra subdesocupada entre abril e junho deste ano, no comparativo com o mesmo período do ano passado.